

Consolidando a União Comerciária

Leia neste número:

Consolidando a União Comerciária	01
Fecomercários: Fortes e Unidos com a UGT	02
Convidados ilustres na Assembleia da FECOMERCÍARIOS	02
Emprego Jovem não melhorou na América Latina	03
Denúncias contra a Walmart no Fórum Social	03
Santiago condena violência e lamenta morte	04
Contaminação por chumbo na Bahia	04
4ª Conferência de Saúde do Trabalhador de São Paulo	04

Fecomercários e mais de 60 sindicatos de comerciários do Estado de São Paulo se filiam à UGT

Em assembléia extraordinária realizada no ultimo dia 13, a **Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo – Fecomercários**, oficializou a sua filiação à **União Geral dos Trabalhadores – UGT**.

Juntamente com a Federação, mais de **60 sindicatos** de comerciários de diversas cidades do Estado também ratificaram sua filiação a central. Com isso a UGT passa a ser a maior central da categoria comerciária, representando mais de quatro milhões de trabalhadores deste setor.



“Estamos ingressando...[para] fortalecer ainda mais o trabalho em defesa dos comerciários, não só do estado de São Paulo, mas também de todo o Brasil”

Luiz Carlos Motta, presidente da Fecomercários

“Vamos mostrar que através desta unidade de ações, alcançaremos uma grande unidade de resultados”,

Ricardo Patah presidente da UGT

A solenidade de filiação da federação e de seus sindicatos filiados, foi considerado por todos que participaram do evento, um momento histórico na história do sindicalismo. “Estamos ingressando na central que está mais próxima dos objetivos da nossa categoria. E com essa unidade vamos fortalecer ainda mais o trabalho em defesa dos comerciários, não só do estado de São Paulo, mas também de todo o Brasil”, afirmou **Luiz Carlos Motta, presidente da Fecomercários**.

O presidente nacional da UGT, Ricardo Patah, lembrou que a categoria dos comerciários “faz parte do ‘dna’ da UGT”. Patah enfatizou ainda, que a UGT é uma central plural e que a vinda da Fecomercários e dos novos sindicatos fortalecerá ainda mais a luta desta categoria.

“Depois da importante conquista que foi a regulamentação da nossa profissão, estamos mais fortalecidos para lutar pelo piso único nacional, contra a alta rotatividade no segmento, entre outras importantes bandeiras da categoria. Vamos mostrar que através desta unidade de ações, alcançaremos uma grande unidade de resultados”, afirmou o presidente da UGT.

Com o tema de “**Consolidando a União Comerciária**” o evento reuniu mais expressivas lideranças, não apenas do setor dos comerciários, mas também de diversas categorias profissionais que integram a UGT. *(Joacir Gonçalves, redação UGT)*

Fotos: FH Mendes



Fecomercários: Fortes e Unidos com a UGT

Eleição com 100% dos votos e filiação à UGT fortalecem lutas da Fecomercários

“Unidade de Ação, Lealdade e Comprometimento”. Este é o lema da nossa chapa que elegeu neste dia 13 de fevereiro a nova Diretoria da nossa Federação com 100% dos votos válidos. No mesmo dia, vivemos outro fato marcante no sindicalismo comerciário: a filiação de 64 Sindicatos Filiados à União Geral dos Trabalhadores, a UGT.

Ser reeleito presidente da mais representativa Federação da nossa categoria no Brasil, e por unanimidade, revigora em mim a mais plena disposição para luta. Ao lado dos demais diretores e diretoras que, assim como eu, receberam 100% de confiança do nosso elenco federativo, asseguro que não medirei esforços para reverter cada um desses votos de confiança em trabalho e realizações que fortaleçam as estruturas sindicais e trabalhistas dos nossos Filiados.

Por que a UGT

A tomada de decisão democrática nos mostrou um único caminho: sugerir a filiação da nossa Federação e dos seus Filiados que assim desejassem a uma Central que aumentasse nossas representações nas bases e cujo DNA fosse verdadeiramente comerciários. Não restou dúvidas; o caminho era um só: nos filiar à União Geral dos Trabalhadores, a UGT; uma Central que agrega as categorias mais atuantes do Brasil.



Sob a presidência do comerciário Ricardo Patah, a UGT atua em todo o Brasil com dirigentes experientes e combativos na defesa dos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras brasileiros. Apenas a título de ilustração desta atuação combativa, cito aqui a incansável luta do companheiro Patah pela conquista da Regulamentação da Profissão de Comerciário. Conquista que vai fazer um ano no mês que vem; data que vamos comemorar juntos, em 15 de março!

Aos meus companheiros e às minhas companheiras que, assim como eu, abriram mão de cargos importantes na Central a qual estávamos filiados, manifesto meus agradecimentos por mais uma demonstração de espírito de coletividade. Deixo o cargo de 1º Tesoureiro Nacional da Força Sindical (o segundo mais importante); cargo que já fora ocupado pelo também comerciário Ricardo Patah, porque tenho certeza: filiados à UGT, estamos investindo no fortalecimento das bandeiras de luta da Central, sejam reivindicações comerciárias sejam reivindicações dos trabalhadores em geral, como redução da jornada, fim do Fator Previdenciário e da ampliação das terceirizações.

Acreditamos que ao ingressarmos na Central Sindical que já agregava o maior número de comerciários no Brasil, vamos potencializar seu poder de mobilização e de luta. Com a nossa filiação quero crer que a UGT passe a representar mais de quatro milhões de comerciários no Brasil. Confesso que nossa decisão foi considerada ousada por alguns dirigentes sindicais comerciários e também por sindicalistas de outras categorias.

Otimistas e certos da decisão encaminhada, não tenho dúvidas que os mais de 60 Sindicatos Filiados à Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, chegam à UGT para dar musculatura ao sindicalismo ético e inovador que esta Central pratica para melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida da classe trabalhadora.

Em nome da Diretoria eleita manifesto aqui meus agradecimentos. Obrigado pela confiança. O movimento sindical comerciário do Estado de São Paulo pode ter certeza que exerceremos nosso novo mandato com base na unidade de ação, na lealdade e no comprometimento, como dita o nosso lema.

Luiz Carlos Motta, Presidente da Fecomercários (UGT) -

Convidados ilustres na Assembleia da FECOMERCÍARIOS

Compuseram a mesa da solenidade, os deputados estaduais, **Davi Zaia** (São Paulo), **Severino Ramos** (Pernambuco) e **Zé Francisco** (Pará). E também os sindicalistas **Marcio Fatel** (Fecombase), **Elisabete Madrona** (UGT Paraná); **Vicente Silva** (Federação dos Comerciários do Paraná); **Salim Reis** (vice-presidente da UGT); **Ronildo Torres** (UGT Sergipe); **Marcos de Holanda Moura** (Piauí); **Edson Garcia** (Goiás); **Walmir de Almeida Lima** (Norte e Nordeste); **José Rodrigues** (Belo Horizonte); **Maria Bernadete**; **Mazinho** (UGT Santa Catarina); **Charles Fernandes** (Cruzeiro); **Emília Marques**; **Amauri Mortagua** (Tupã); **Oto Mata Roma** (Rio de Janeiro) e **Laércio Ribeiro** (vice-presidente da UGT), **Luiz Carlos Motta**, presidente da Fecomercários e **Ricardo Patah**, presidente da UGT.



Leia a íntegra do artigo de Luiz Carlos Motta nas páginas da Fecomercários

Emprego Jovem não melhorou na América Latina

Desemprego e informalidade afetam os jovens na América Latina

A situação de crescimento econômico com emprego registrada nos últimos anos na América Latina não foi suficiente para melhorar o emprego dos jovens, que continuam enfrentando um cenário pouco otimista no qual persistem o desemprego e a informalidade, alertou hoje a OIT.

“Sabemos que existe preocupação pela situação do emprego dos jovens. É urgente passar da preocupação à ação”, disse a **Diretora Regional da OIT para a América Latina e Caribe, Elizabeth Tinoco**, ao apresentar os resultados de um estudo que revela que nos últimos anos houve poucas mudanças. “É evidente que o crescimento não basta”, acrescentou.



“Estamos diante de um desafio político que demanda uma demonstração de vontade na aplicação de políticas inovadoras e de efetividade para enfrentar os problemas da precariedade laboral”, disse Tinoco.

A Diretora da OIT acrescentou que “não é casual que os jovens sejam defensores dos protestos de rua quando suas vidas estão marcadas pelo desalento e a frustração por causa da falta de oportunidades. Isso tem consequências sobre a estabilidade social e inclusive sobre a governabilidade democrática”.

Na América Latina existem cerca de 108 milhões de jovens, dos quais cerca de 56 milhões fazem parte da força de trabalho, isto é, que têm um emprego ou estão buscando uma ocupação.

O relatório sobre “**Trabalho decente e juventude: políticas para a ação**”, que compara dados entre os anos 2005 e 2011, destaca que ao final deste período o desemprego juvenil chegou a 13,9%. Ainda que a taxa tenha baixado em 16,4% em relação a 2005, os trabalhadores de 15 a 24 anos continuam enfrentando dificuldades para encontrar um emprego, e mais ainda um emprego de qualidade.

A taxa de desemprego juvenil continua sendo o dobro da taxa geral e o triplo da dos adultos. Além disso, os jovens representam 43% do total dos desempregados da região, segundo o estudo da OIT. Por outro lado, a taxa de desemprego juvenil está acima de 25% ao considerar-se somente os setores de menor renda, enquanto está abaixo de 10% para os de maior renda. *(Notícias da OIT)*

Denúncias contra a Walmart no Fórum Social

Trabalho decente na Walmart, já! Que a Walmart respeite os direitos dos trabalhadores! A Walmart pare de explorar aos trabalhadores e reconheça seu valor!

Com essas consignas a UNI Américas e seus filiados no setor comércio do Brasil se mobilizaram em Porto Alegre, junto com todas as centrais sindicais brasileiras, a União Nacional de Estudantes, partidos políticos e diferentes organizações sociais. A nutrida mobilização percorreu 5 quilômetros baixo um sol ardente e uma temperatura de 45 graus, que não reduziu de forma nenhuma o entusiasmo dos manifestantes.



“Nós queremos dialogar com o Presidente da empresa no Brasil. Todas as tentativas que temos feito até agora para encontrar uma via razoável de comunicação têm falhado. Queremos diálogo, mas se este não existir continuaremos nos mobilizando”, disse Jefferson Tiego, **Coordenador da Rede Sindical Walmart UNI-Brasil**.

“A Walmart não respeita aos sindicatos, os vê como um obstáculo, e através disto comete erros que o estão levando a perder uma e outra batalha, já que esta mesma semana teve uma falha adversa do Ministério de Trabalho dos Estados Unidos”, sublinhou Eduardo San Roman, Diretor da UNI Américas Comércio.

Adriana Rosenzvaig, Secretária Regional da UNI, se dirigiu aos manifestantes durante o decurso da mobilização. “Nossa mensagem a Walmart é clara: vocês são um paradigma da avareza capitalista. Vocês corrompem, destroem o médio ambiente, ignoram os sindicatos e nos lugares como os Estados Unidos pagam salários miseráveis e impedem a sindicalização e a negociação coletiva”, disse Adriana. “Nós lutamos por democracia com justiça, e mais cedo do que tarde, a Walmart terá que entender que deve mudar sua atitude”. *(Uni Global Union)*



Veja a íntegra do relatório (em espanhol)

Veja os principais dados do relatório (em espanhol)

Roberto Santiago condena violência e lamenta morte



Santiago fala sobre os 'blacks blocs' e lamenta a morte do cinegrafista em protesto

O deputado federal Roberto Santiago (PSD), vice-presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT) juntou-se a vários outros parlamentares e comentou sobre a atuação do 'blacks blocs' e a trágica morte do repórter-cinematográfico da TV Bandeirantes, Santiago Andrade.

Na terça-feira (11) o deputado fez um duro pronunciamento a respeito do acontecimento: "Todo manifesto é legítimo, mas esse método de atuação é totalmente inadequado, para não dizer criminoso, e isso eu repudio. É inadmissível que bandidos se infiltrem em manifestações para propagar a violência, destruindo patrimônios, depredando espaços, ferindo e matando pessoas.", afirmou o parlamentar.

"Lamento profundamente a morte do cinegrafista e me solidarizo com sua família. Infelizmente este caso simboliza de forma trágica a violência contra profissionais de comunicação que atuam na cobertura de manifestações. É inaceitável que trabalhadores da comunicação, que ali estão para registrar e noticiar o que acontece no contexto desses atos fiquem expostos a essa violência descabida que aproveita manifestações públicas e democráticas para destruir o patrimônio, depredar espaços, ferir e matar pessoas.", concluiu o parlamentar.

Contaminação por chumbo na Bahia

Roberto de Lucena entrega relatório ao Ministro da Previdência Social

O deputado federal Roberto de Lucena (PV/SP), vice-presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT) entregou na tarde desta terça-feira (11), ao ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, o relatório final do Grupo de Trabalho (GT), instituído em 2013, na Câmara dos Deputados, com a proposta de detalhar a grave situação de décadas de contaminação por chumbo no município de Santo Amaro da Purificação, no Estado da Bahia.

O GT, que foi presidido pelo deputado, concluiu um minucioso relato sobre a devastação causada pela Companhia Brasileira de Chumbo (Cobrac), subsidiária da francesa Peñarroya Oxide naquela região.

"Vivenciamos ali nada menos do que um crime contra a humanidade. Existe uma responsabilidade que precisa ser cobrada do município, do estado e da União porque alguém autorizou essas licenças para que a empresa pudesse operar", afirmou o deputado ao ministro.

Na avaliação do parlamentar, é necessário agir enquanto não se consegue também responsabilizar a companhia que, segundo ele, é a quarta do mundo e detém 25% do chumbo mundial. criticou.

Durante a audiência, o deputado Roberto de Lucena solicitou ao ministro Garibaldi um estudo sobre a possibilidade de garantir aos trabalhadores contaminados uma aposentadoria especial. O ministro, que estava acompanhado de uma equipe técnica do Ministério, se comprometeu a avaliar o caso.



4ª Conferência de Saúde do Trabalhador de São Paulo

O governador do estado, Geraldo Alckmin e o secretário estadual de saúde, David Everson Uip, oficializaram a 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Estado de São Paulo, que irá acontecer entre os dias 8 e 10 de maio de 2014, na cidade de São Paulo.

Para garantir vaga na estadual, é preciso participação efetiva nas oficinas regionais, que acontecerão em Presidente Prudente. Campinas, Santos; São José do Rio Preto; Ribeirão Preto; Grande São Paulo.

O Conselho Estadual de Saúde será responsável pela coordenação e organização das conferências.

[Veja o cronograma das reuniões regionais.](#)

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos